

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

LINEA AMARILLA BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. – LAMBRA

**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis.....	3
Balço patrimonial	6
Demonstração dos resultados.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa	10
Demonstração do valor adicionado.....	11
Notas da Administração às Demonstrações Contábeis	12
1. Informações gerais	12
2. principais políticas contábeis	13
3. Caixa e equivalentes de caixa	17
4. Impostos, taxas e contribuições	17
5. Fornecedores.....	18
6. Depósitos judiciais	18
7. Partes relacionadas	19
8. Patrimônio líquido	19
9. Despesas por natureza.....	20
10. Resultado financeiro	20
11. Resultado por ação.....	20
12. Instrumentos financeiros.....	21
13. Seguros.....	23

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Acionistas
Linea Amarilla Brasil Participações S.A - LAMBRA
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Linea Amarilla Brasil Participações S.A. - LAMBRA** ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Linea Amarilla Brasil Participações S.A. - LAMBRA ("Companhia"), em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos atenção para a Nota Explicativa nº 1, às demonstrações Contábeis, que descreve as condições relacionadas à continuidade operacional da Companhia. Conforme divulgado, após a alienação da totalidade das ações da LAMSAC e da PEX Peru em 20 de dezembro de 2016, a Companhia permanece ativa apenas para cumprimento de haveres e deveres decorrentes do contrato de compra e venda celebrado à época, inclusive envolvendo processos arbitrais relacionados a cláusulas contratuais, nos quais, foi celebrado acordo em agosto de 2025. Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresenta patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) no montante de R\$ 84.832 mil (R\$ 81.370 em 31 de dezembro de 2023). Tais condições indicam a existência de incerteza relevante relacionada à continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas,

em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis tomadas em conjunto estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro; planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos; e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de

Forvis Mazars Auditores Independentes
Av. Trindade, 254 -Salas 1314 e 1315 - Office Bethaville - Bethaville
CEP 06404-326
Barueri (SP) | Brasil
Tel.: (11) 3090-7085
www.forvismazars.com/br

auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo, 17 de dezembro de 2025.

Forvis Mazars Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC nº2SP023701/O-8

Assinado por:

Franciane Heloise Moraes Messias

4982829F89FE425...

Franciane Heloise Moraes Messias
Contador CRC 1SP262973/O-6

Assinado por:

Tibério do Nascimento Melo

8B414058AA2E402...

Tibério Melo
Contador CRC 1SP313893/O-2

Línea Amarilla Brasil Participações S.A. – LAMBRA

Balanco patrimonial Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
<u>Ativo</u>			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	26.181	25.817
Tributos a recuperar	4.b	735	904
Adiantamentos		18	17
Total do ativo circulante		26.934	26.738
Não Circulante			
Depósitos judiciais	6	-	3.695
Total do ativo não circulante		-	3.695
Total do ativo		26.934	30.433
<u>Passivo e patrimônio líquido</u>			
CIRCULANTE			
Fornecedores	5	463	80
Impostos a recolher	4.a	852	1.272
Total do passivo circulante		1.315	1.352
Não Circulante			
Partes relacionadas	7	110.451	110.451
Total do passivo não circulante		110.451	110.451
Patrimônio líquido			
Capital social	8	15.000	15.000
Reserva legal	8	-	1.352
Prejuízos Acumulados		(99.832)	(97.722)
Total do patrimônio líquido		(84.832)	(81.370)
Total do Passivo e patrimônio líquido		26.934	30.433

Línea Amarilla Brasil Participações S.A. – LAMBRA

Demonstração dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de reais, exceto o lucro por lote de mil ações)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Receitas (despesas) operacionais			
Gerais e administrativas	9	(6.310)	(1.393)
Resultado operacional		(6.310)	(1.393)
Receitas e despesas financeiras			
Receitas financeiras	10	2.876	3.296
Despesas financeiras	10	(28)	(34)
Resultado financeiro		2.848	3.262
Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(3.462)	1.869
Imposto de renda e contribuição social		-	(416)
Corrente	4.c	-	(416)
Lucro/Prejuízo líquido do exercício		(3.462)	1.453
Lucro/Prejuízo básico por lote de mil ações (em reais - R\$)	11	(0,2308)	0,0969
Lucro/Prejuízo diluído por lote de mil ações (em reais - R\$)	11	(0,2308)	0,0969

Línea Amarilla Brasil Participações S.A. – LAMBRA

Demonstração dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
RESULTADO DO EXERCÍCIO	<u>(3.462)</u>	<u>1.453</u>
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	<u><u>(3.462)</u></u>	<u><u>1.453</u></u>

Línea Amarilla Brasil Participações S.A. – LAMBRA

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva legal	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2022	15.000	1.352	(99.175)	(82.823)
Lucro líquido do exercício	-	-	1.453	1.453
Saldos em 31 de dezembro de 2023	15.000	1.352	(97.722)	(81.370)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	15.000	1.352	(97.722)	(81.370)
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(3.462)	(3.462)
Reserva Legal	-	(1.352)	1.352	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	15.000	-	(99.832)	(84.832)

Línea Amarilla Brasil Participações S.A. – LAMBRA

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado antes dos impostos		(3.462)	1.869
(Aumento) redução nos ativos operacionais:			
Impostos a recuperar	4.b	169	(139)
Depósitos judiciais	6	3.695	(375)
Adiantamentos		(1)	(2)
(Aumento) redução nos passivos operacionais:			
Fornecedores	5	383	49
Impostos a recolher		(296)	(68)
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos		(124)	(216)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		364	1.118
Aumento (redução) líquido no saldo de caixa e Equivalentes de caixa		364	1.118
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	3	25.817	24.699
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	3	26.181	25.817
Aumento (redução) líquido no saldo de caixa e Equivalentes de caixa		364	1.118

Línea Amarilla Brasil Participações S.A. – LAMBRA

Demonstração do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 (Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Insumos adquiridos de terceiros		(6.306)	(1.382)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(6.306)	(1.382)
Valor adicionado bruto		(6.306)	(1.382)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		(6.306)	(1.382)
Valor adicionado recebido em transferência		2.876	3.296
Receitas financeiras	10	2.876	3.296
Total do valor adicionado a distribuir		(3.430)	1.914
Distribuição do valor adicionado		(3.430)	1.914
Impostos, taxas e contribuições		4	427
Federais		4	427
Remuneração capital de terceiros		28	34
Juros		14	11
Variação		8	23
Outros		6	-
Remuneração de capital próprio		(3.462)	1.453
Lucro/Prejuízo no exercício		(3.462)	1.453

Línea Amarilla Brasil Participações S.A. – LAMBRA

Notas da Administração às Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Informações gerais

1.1. Operações da Companhia

A Linea Amarilla Brasil Participações S.A. (“Companhia”), cuja sede está localizada na Praia Botafogo 501 Loja H, Botafogo, Rio de Janeiro/RJ, foi constituída em 26 de novembro de 2009 sob a forma de “sociedade anônima” e denominada I.R.R.S.P.E. Empreendimentos e Participações S.A. tendo sua denominação social sido alterada para Línea Amarilla Brasil Participações S.A. em 25 de março de 2010. A Companhia não possui ações negociadas em Bolsa de Valores e tem como objeto social a exploração de atividades relacionadas a concessões, permissões, autorizações ou qualquer outra forma de exploração comercial de serviços rodoviários, permitidos pela regulamentação local na República do Peru.

1.2. Continuidade operacional

Em 07 de novembro de 2016, foi autorizada pela Municipalidade Metropolitana de Lima a transferência da participação societária da LAMSAC e PEX PERU vendidas em favor do comprador tendo sido as demais condições precedentes cumpridas até 15 de dezembro de 2016.

Em 20 de dezembro de 2016, a Companhia concluiu, nos termos dos contratos celebrados em 5 de agosto de 2016, a alienação da totalidade das ações de emissão da LAMSAC e da PEX PERU para a *Vinci Highways S.A.S.* (“VINCI”).

Considerando que a LAMBRA é a holding que executou a venda da LAMSAC e da PEX Peru e que ainda há haveres e deveres decorrente desse contrato de compra e venda, a INVEPAR mantém a Companhia ativa até que todas essas questões sejam finalizadas. Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresenta patrimônio líquido negativo no montante de R\$ 84.832 (81.370 em 31 de dezembro de 2023).

A Companhia possui processos de arbitragem em cumprimento de determinadas cláusulas do contrato de compra e venda que regula a venda da totalidade das ações de emissão da LAMSAC, de propriedade da LAMBRA.

A Administração continua a preparar as demonstrações contábeis com base no pressuposto da continuidade operacional, O prazo da Companhia é indeterminado e correspondente ao tempo necessário para cumprimento das obrigações decorrentes do Contrato de Concessão.

Conta Escrow

Em decorrência da venda da totalidade das ações da LAMSAC e PEX PERU para a VINCI Highways S.A.A., são mantidos recursos depositados em uma conta Escrow no Peru, administrado pelo Banco BBVA Peru, destinada a cobrir eventuais contingências e indenizações.

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo aproximado da conta Escrow é de S/351,842,053,32 soles peruanos, equivalente a aproximadamente R\$ 550.323.192,44 (Quinhentos e cinquenta milhões, trezentos e vinte e três mil, cento e noventa e dois reais e quarenta e quatro centavos), cuja liberação dos valores da Escrow estava condicionada à resolução de eventos futuros e incertos previstos contratualmente, caracterizando, portanto, contraprestação contingente vinculada ao preço de transação.

Em agosto de 2025, em decorrência do acordo realizado e encerramento do processo de arbitragem, foi liberado para as partes o valor mantido na conta Escrow.

Línea Amarilla Brasil Participações S.A. – LAMBRA

Notas da Administração às Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Procedimento arbitral N° 77/2020/SEC5

Em 25 de setembro de 2020, a Linea Amarilla Brasil Participações S.A (“LAMBRA”) e Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. (“INVEPAR”) (Requerentes) apresentou, pedido de instauração de arbitragem perante o Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá – CAM-CCBC, aplicando-se o Regulamento de Arbitragem do CAM-CCBC de 2012.

O objeto de arbitragem discute o eventual descumprimento das obrigações contidas no Share Purchase Agreement (“SPA”), firmado em 5 de agosto de 2016, pelo qual a LAMBRA alienou todas as suas ações da LAMSAC (hoje LIMEX) à VINCI, transferindo-lhe, portanto, o controle integral da Concessionária.

As requerentes se viam cobradas indevidamente pela VINCI de supostas e alegadas contingências não materializadas/consumadas e tampouco quantificadas.

A audiência para a apresentação do caso, oitiva de testemunhas fáticas e assistentes técnicos das Partes ocorreu entre os dias 3 e 5 de fevereiro de 2025, ocasião em que foram discutidos todos os pleitos apresentados. As partes apresentaram as razões finais em 8 de abril de 2025, restando a prolação da sentença com previsão para agosto/2025.

Conforme prognóstico apresentado pela assessoria jurídica do caso após a audiência, não havia garantia de que a Companhia lograria um resultado favorável integralmente, estimando que o risco estaria limitado à responsabilidade prevista no SPA para casos de descumprimento de cláusulas contratuais, sem ocorrência de ato de corrupção.

Em agosto de 2025, as partes celebraram acordo para encerramento da arbitragem, resultando na liberação dos recursos mantidos em conta Escrow à LAMBRA e à VINCI conforme previsto no SPA. A celebração do acordo não altera os saldos apresentados nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2024. Os valores envolvidos não são divulgados, tendo em vista o caráter sigiloso do procedimento arbitral.

2. principais políticas contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards - IFRS* emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*).

As demonstrações contábeis da Companhia estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração da Companhia em 17 de dezembro de 2025.

2.1. Base de elaboração

As demonstrações contábeis foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo

Línea Amarilla Brasil Participações S.A. – LAMBRA

Notas da Administração às Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão apresentadas na Nota 2.

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo: Caixa e equivalente de caixa, Aplicação financeira e Instrumentos financeiros.

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando a continuidade normal dos negócios da Companhia.

2.2. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata, em um montante conhecido de caixa e com baixo risco de variação no valor de mercado, que são mantidos com a finalidade de gerenciamento dos compromissos de curto prazo da Companhia. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de juros até a data do balanço, e marcados à mercado sendo o ganho ou a perda registrada no resultado do exercício.

2.3. Tributação

As receitas de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Nome do tributo	Sigla	Receitas de pedágio	Demais receitas	Receitas financeiras
Contribuição para o Programa de Integração Social	PIS	0,65%	1,65%	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	COFINS	3,00%	7,60%	4,00%
Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza	ISS	5,00%	-	-

A Companhia adota o regime híbrido de apuração de PIS e COFINS. Conforme CPC 47 (IFRS 15), tais encargos são apresentados na linha de receita de serviços, reduzindo o que seria a receita bruta, na demonstração de resultado, juntamente com o ISS.

A tributação sobre o lucro do exercício inclui o Imposto de Renda Pessoa Jurídica (“IRPJ”) e a Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (“CSLL”), compreendendo o imposto corrente e o diferido, que são calculados com base nos resultados tributáveis (lucro tributável), às alíquotas vigentes nas datas dos balanços, sendo elas: (i) Imposto de Renda - calculado à alíquota de 25% sobre o lucro tributável (15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 mil no período de 12 meses); e (ii) Contribuição Social - calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável. As inclusões ao lucro contábil de despesas temporariamente não dedutíveis ou exclusões de receitas temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Línea Amarilla Brasil Participações S.A. – LAMBRA

Notas da Administração às Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Os impostos diferidos ativos são decorrentes de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias e foram constituídos em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 32 - Tributos Sobre o Lucro, levando em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentada em estudo técnico de viabilidade, aprovado pela Administração.

O valor contábil do ativo fiscal diferido e as projeções são revisados anualmente. Quando existem fatos relevantes que venham a modificar as premissas de tais projeções, estas são revisadas em períodos menores pelas controladas. As premissas utilizadas na elaboração das projeções de resultados e conseqüentemente a determinação do valor de realização dos impostos diferidos, espelham objetivos e metas a serem atingidos.

Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributários futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas até a data do balanço.

Impostos diferidos ativos e passivos serão apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

2.4. Resultado por ação

O resultado por ação é calculado com base no CPC 41 - Resultado por Ação (IAS 33). O cálculo do resultado básico por ação é efetuado através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o mesmo exercício.

O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias, que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluições. A Companhia não possui instrumentos que poderiam diluir o resultado por ação.

2.5. Demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento CPC 03(R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa (IAS 7).

Por se tratar de custos de obtenção de recursos financeiros, os juros pagos estão classificados como fluxo de caixa das atividades de financiamento.

As demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

2.6. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia são representados pelo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras vinculadas, contas a receber, partes relacionadas, fornecedores, empréstimos, financiamentos, debêntures e concessão de serviço público.

Línea Amarilla Brasil Participações S.A. – LAMBRA

Notas da Administração às Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Os instrumentos financeiros foram reconhecidos de acordo com a NBC TG 48 (IFRS 9) – Instrumentos financeiros, adotado pela Companhia em 1º de janeiro de 2018, conforme Deliberação CVM 763/16.

O reconhecimento inicial desses ativos e passivos financeiros são feitos apenas quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos e são reconhecidos pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado, por quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

2.7. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas.

(a) Pronunciamentos novos e revisados aplicados pela primeira vez em 2024.

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 (exceto quando indicado de outra forma) bem como, decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Alterações ao IFRS 16: Passivo de Locação em um *Sale and Leaseback* (Transação de venda e retroarrendamento) – Vigente a partir de janeiro de 2024. Em setembro de 2022, o IASB emitiu alterações ao IFRS 16 (equivalente ao CPC 06 – Arrendamentos) para especificar os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantia do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém.

As alterações não tiveram impacto nas divulgações de políticas contábeis da Companhia.

Alterações ao IAS 1: Classificação de Passivos como Circulante ou Não-Circulante - Vigente a partir de 1º de janeiro de 2024. Em janeiro de 2020 e outubro de 2022, o IASB emitiu alterações aos parágrafos 69 a 76 do IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis) para especificar os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante. Além disso, foi introduzida uma exigência de divulgação quando um passivo decorrente de um contrato de empréstimo é classificado como não circulante e o direito da entidade de adiar a liquidação depende do cumprimento de *covenants* futuros dentro de doze meses.

As alterações não tiveram impacto nas divulgações de políticas contábeis da Companhia.

Acordos de financiamento de fornecedores - Alterações ao IAS 7 e IFRS 7 - Vigente a partir de 1º de janeiro de 2024. Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) – Demonstrações do fluxo de caixa) e ao IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos financeiros: evidenciação) para esclarecer as características de acordos de financiamento de fornecedores e exigir divulgações adicionais desses acordos.

As alterações não tiveram impacto nas divulgações de políticas contábeis da Companhia.

(b) Normas emitidas e não vigentes

Classificação e mensuração de instrumentos financeiros – Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 (R1) – Vigente a partir de janeiro de 2026. Em maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao IFRS 9 (CPC 48 – Instrumentos Financeiros) e ao IFRS 7 (CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros - Evidenciação) para abordar a classificação e mensuração de instrumentos financeiras.

A nova norma não teve impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

IFRS 18 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras – Vigente a partir de 1º janeiro de 2027. Em abril de 2024, o IASB emitiu a IFRS 18 que substituiu a IAS 1 (CPC 26 (R1)). A nova

Línea Amarilla Brasil Participações S.A. – LAMBRA

Notas da Administração às Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

norma mantém muitos dos requisitos das IAS 1 (CPC 26(R1) e os complementa com novos requisitos. Alguns dos requisitos da IAS 1 1 (CPC 26(R1) foram movidos para a IAS 8 (CPC23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e a ORFS 7 (CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiras – Evidenciação. O IASB também fez pequenas alterações na IAS 7 (CPC03 (R2) – Demonstração do Fluxo de Caixa e na IAS 33 (CPC 41 – Resultado por ação). A IFRS 18 exige a aplicação retrospectiva com disposições de transição específicas.

A nova norma não teve impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

IFRS 19 – Subsidiárias sem Obrigação Pública – Divulgação - Vigente a partir de 1º janeiro de 2027. Em maio de 2024, a IASB emitiu a IFRS 19, que permite que uma subsidiária elegível forneça divulgações reduzidas ao aplicar as Normas Contábeis IFRS em suas demonstrações financeira. A IFRS 19 é opcional para as subsidiárias elegíveis e elas podem aplicar a norma em suas demonstrações financeiras consolidadas, separadas ou individuais.

A nova norma não teve impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e bancos	405	327
Aplicações financeiras		
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	25.776	25.490
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>26.181</u>	<u>25.817</u>

Aplicações financeiras consideradas como equivalentes de caixa têm alta liquidez imediata e são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo. A Companhia considera aplicações financeiras de liquidez imediata aquelas que podem ser convertidas em um montante conhecido de caixa de curto prazo e sem risco de mudança de valor e prontamente resgatáveis. A rentabilidade média destas aplicações em 31 de dezembro de 2024 é de 99,54% do CDI (100,68% do CDI em 31 de dezembro de 2023).

4. Impostos, taxas e contribuições

(a) Tributos a recolher

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
IRPJ e CSLL	834	1.260
PIS e COFINS	11	12
IRRF e CSRF	7	-
Total circulante	<u>852</u>	<u>1.272</u>

Línea Amarilla Brasil Participações S.A. – LAMBRA

Notas da Administração às Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

(b) Tributos a recuperar

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Antecipação de imposto de renda e contribuição social	512	681
Saldo negativo do imposto de renda e contribuição social	223	223
Total circulante	<u>735</u>	<u>904</u>

(c) Imposto de renda e contribuição social no resultado

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(3.462)	1.869
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	1.177	(635)
Imposto de renda e contribuição social diferidos não constituídos	(1.177)	219
Total dos impostos no resultado	<u>-</u>	<u>(416)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	(416)
Total dos impostos no resultado	<u>-</u>	<u>(416)</u>
Alíquota Efetiva	0,00%	-22,26%

A Companhia não constituiu IRPJ e CSLL diferidos ativos sobre prejuízo fiscal, base negativa da CSLL e diferenças temporárias, devido à falta de expectativa de geração de base tributável futura, no montante acumulado de R\$ 39.325 (R\$ 38.148 em 31 de dezembro de 2023).

5. Fornecedores

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Fornecedores nacionais	463	80
Circulante	<u>463</u>	<u>80</u>

6. Depósitos judiciais

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Tributários	-	3.695
Total	<u>-</u>	<u>3.695</u>

Diante do trânsito em julgado desfavorável a LAMBRA, o depósito judicial foi convertido em renda a fazenda (Receita Federal do Brasil - RFB) em agosto de 2024.

Línea Amarilla Brasil Participações S.A. – LAMBRA

Notas da Administração às Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

7. Partes relacionadas

As operações entre quaisquer das partes relacionadas do grupo INVEPAR, sejam elas acionistas, controladas ou coligadas, quando necessário, seguirá os termos do artigo 115 da Lei das Sociedades por Ações, que determina que o acionista ou o administrador, conforme o caso, nas assembleias gerais ou nas reuniões da administração, abstenha-se de votar nas deliberações relativas: (i) ao laudo de avaliação de bens com que concorrer para a formação do capital social; (ii) à aprovação de suas contas como administrador; e (iii) a quaisquer matérias que possam beneficiá-lo de modo particular ou que seu interesse conflite com o da Companhia.

Composição

Parte relacionada	Transação	Relação	31/12/2024		
			Passivo Circulante	Passivo Não circulante	Resultado Receita Despesa
INVEPAR	Outros (a)	Controladora	-	110.451	-
Total			-	110.451	-

Parte relacionada	Transação	Relação	31/12/2023		
			Passivo Circulante	Passivo Não circulante	Resultado Receita Despesa
INVEPAR	Outros (a)	Controladora	-	110.451	-
Total			-	110.451	-

(a) O montante de R\$ 110.451, corresponde aos ajustes intermediários e à quitação do Contrato de Compra e Venda de Debêntures com Opção de Revenda entre LAMBRA e os credores, os quais foram quitados pela INVEPAR.

8. Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 15.000 (R\$ 15.000 em 31 de dezembro de 2023), divididos em 15.000.000 ações, sendo que todas as ações são ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Composição acionária

	Ordinárias	%
Investimentos e Participações em Infraestrutura s.a. - Invepar	15.000.000	100,00
Total	15.000.000	100,00

Línea Amarilla Brasil Participações S.A. – LAMBRA

Notas da Administração às Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

(b) Reserva legal

A Companhia destina 5% do seu lucro líquido antes de qualquer outra destinação para a constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social, conforme Art. 193 da Lei das sociedades por ações. Em 31 de dezembro de 2024 o saldo dessa reserva apresenta o montante de R\$ 1.352 (R\$ 1.352 em 31 de dezembro de 2023).

(c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

O Estatuto Social da Companhia prevê pagamento de dividendos anuais de, no mínimo, 25% do lucro líquido ajustado na forma do art. 202 da Lei nº 6.404/76.

9. Despesas por natureza

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Consultoria e assessoria	(2.373)	(1.361)
Seguros e garantias	(12)	(17)
Outras receitas (despesas) operacionais (a)	(3.915)	1
Aluguéis e impostos	(4)	(12)
Serviços de terceiros	(6)	(4)
	<u>(6.310)</u>	<u>(1.393)</u>
Despesas gerais e administrativas	(6.310)	(1.393)
	<u>(6.310)</u>	<u>(1.393)</u>

a) Baixa de depósito judicial no valor de R\$ 3.910, conforme Nota Explicativa nº 6.

10. Resultado financeiro

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Receitas financeiras		
Juros sobre aplicações financeiras	2.509	2.906
Varição monetária ativa	279	393
Variações cambiais ativas	88	(3)
Total receitas financeiras	<u>2.876</u>	<u>3.296</u>
Despesas financeiras		
Comissões e despesas bancárias	(20)	(11)
Variações cambiais passivas	(8)	(23)
Total despesas financeiras	<u>(28)</u>	<u>(34)</u>
Total resultado financeiro	<u>2.848</u>	<u>3.262</u>

11. Resultado por ação

O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

Línea Amarilla Brasil Participações S.A. – LAMBRA

Notas da Administração às Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

*Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Ordinárias	Total	Ordinárias	Total
Numerador básico/diluído				
Lucro de operações continuadas atribuível aos acionistas ordinários e preferenciais	(3.462)	(3.462)	1.453	1.453
Denominador básico/diluído				
Média ponderada das ações (em milhares)	15.000	15.000	15.000	15.000
Lucro básico por ação (R\$)	(0,2308)		0,0969	

12. Instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode gerar alterações nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado, bem como na avaliação da situação econômico-financeira das instituições envolvidas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2024 e de 31 de dezembro de 2023 correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado. Esses valores estão apresentados a seguir:

Instrumentos Financeiros	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2023
	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	26.181	-	25.817	-
Total do ativo	26.181	-	25.817	-
Passivos				
Fornecedores	-	463	-	80
Partes relacionadas	-	110.451	-	110.451
Total do passivo	-	110.914	-	110.531

Os saldos contábeis dos ativos e passivos financeiros registrados ao custo amortizado se aproximam do valor de mercado.

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Línea Amarilla Brasil Participações S.A. – LAMBRA

Notas da Administração às Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

(a) Critérios, premissas e limitações utilizadas no cálculo dos valores de mercado

Os valores de mercado informados não refletem mudanças subsequentes na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor de mercado:

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado semelhantes aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras, os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se do valor de mercado em virtude do curto prazo de vencimento.

(b) Exposição a riscos de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia apurar ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia possui aplicações financeiras expostas a taxas de juros flutuantes. As taxas de juros nas aplicações financeiras são, em sua maioria, vinculadas à variação do CDI.

(c) Concentração de risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito consistem, primariamente em bancos e aplicações financeiras. A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras em diferentes instituições financeiras, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

(d) Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira e nas taxas de juros

A Companhia está exposta a riscos de oscilações de taxas de juros em seus empréstimos e aplicações financeiras e efetuou análise de sensibilidade de acordo com o CPC 40 (R1) Instrumentos Financeiros. No quadro abaixo, demonstramos o cenário provável sobre os ativos e passivos financeiros adotado pela Concessionária com base em projeções de indicadores do Banco Central do Brasil, principais instituições financeiras e nos preços de contratos futuros negociados em bolsa de valores e/ou mercadorias e futuros, com os respectivos impactos nos resultados da variável do risco considerado.

As taxas consideradas foram:

<u>Indicador</u>	<u>Cenário provável</u>
DI Ativo (% ao ano)	12,15%
TR Passivo (% ao ano)	0,81%
Taxa Câmbio Ativo (R\$/US\$)	R\$6,19

<u>Operação</u>	<u>Risco/ indexador</u>	<u>Base</u>	<u>Cenário provável</u>
Ativo financeiro			
Equivalente de caixa	DI	26.181	3.181
TOTAL		26.181	3.181

(e) Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital capaz de apoiar os negócios e maximizar o valor

Línea Amarilla Brasil Participações S.A. – LAMBRA

Notas da Administração às Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

do acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

13. Seguros

A Companhia mantém seguro responsabilidade civil D&O. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis e, conseqüentemente, não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

Modalidade	Limite Máximo de Indenização	Início	Vencimento	Seguradora
Responsabilidade cível administradores D&O	R\$ 100.000	04/05/2024	04/05/2025	Allianz

* * *